

## :: Índice

9 . 10	<b>Lista de figuras</b>
11	<b>Lista de tabelas</b>
13 . 22	<b>Prefácio</b>
23 . 26	<b>Agradecimentos</b>
27 . 70	<b>Parte I – Enquadramento e Perspectiva</b>
29 . 70	<b>Capítulo 1. A reforma da matemática escolar: Enquadramento e visão geral crítica.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma perspectiva da resolução de problemas</li><li>- Aplicações</li><li>- Uma perspectiva crítica</li><li>- Uma perspectiva humanística</li><li>- A organização do livro</li></ul>
71 . 211	<b>Parte II – Resolução de Problemas, Formulação de Problemas e Problemas</b>
73 . 119	<b>Capítulo 2. A resolução de problemas e o seu acompanhante emergente: As raízes filosóficas e educacionais da formulação de problemas.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A centralidade da resolução de problemas em matemática</li><li>- Os modelos pedagógicos anteriores ao movimento da reforma</li><li>- A formulação de problemas: Uma voz implícita e emergente</li><li>- A formulação de problemas: Exploração inicial dos seus significados</li><li>- “E se não” e a formulação de problemas: Questões filosóficas</li><li>- “E se não”: Questões educacionais</li></ul>

	- “E se não”: Uma estratégia.
121 . 137	<p><b>Capítulo 3. O conceito de problema e a sua falácia educacional.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de problema: Demanda e condicionamentos</li> <li>- A falácia</li> </ul>
139 . 211	<p><b>Capítulo 4. Formulação/resolução de problemas numa óptica humanística: Suavizar a falácia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Âmbito e intencionalidade</li> <li>- A reverberação problema/situação</li> <li>- A reverberação problema/situação: O regresso ao progresso da matemática</li> <li>- Regressar aos constrangimentos como componentes dos problemas</li> <li>- Estreitar a ligação entre o problema e a solução: Uma viragem irónica</li> <li>- Regressar ao problema e à solução como determinados</li> <li>- O conceito de semelhante e de diferente</li> </ul>
213 . 330	<b>Parte III – Reconstruir as Conexões com o Mundo Real</b>
215 . 273	<p><b>Capítulo 5. Uma visão alargada das conexões da matemática com o mundo real.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito estabelecido de conexão</li> <li>- Concepções alternativas sobre conexões</li> <li>- Ainda um outro esquema</li> <li>- Avaliar onde chegámos e seguir em frente</li> </ul>
275 . 330	<p><b>Capítulo 6. Os problemas e o mundo real: Conclusão e ampliação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Algumas tensões entre o abstracto e o concreto.</li> <li>- De volta ao que é real</li> <li>- A realidade e o ensino da matemática</li> <li>- Uma retrospectiva sobre os problemas e as conexões</li> <li>- Três perspectivas recolocadas</li> <li>- Finais “romanceados”</li> </ul>
331 . 341	<p><b>Apêndices</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apêndice A – Apresentação do curso de estilo talmúdico.</li> <li>- Apêndice B – Extractos de um Talmud matemático.</li> </ul>
343 . 354	<b>Referências</b>